

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO –**  
2 **SP, REALIZADA NO DIA ONZE DE JULHO DE DOIS MIL E DEZESSETE.** Aos onze dias do mês de julho de  
3 dois mil e dezessete, na sala de reuniões do Conselho Municipal de Saúde, teve início a reunião  
4 ordinária às 18h00, sob a coordenação do Vice-Presidente deste Conselho, Nelson Marques, e na  
5 presença de todos que assinaram o livro de presença próprio e ao final desta Ata (art. 16, “c” do  
6 Regimento Interno do CMS), deu-se início a reunião ordinária com os conselheiros titulares  
7 presentes, e com os seguintes informes: **INFORME I** – Comissão Interssetorial de Saúde do  
8 Trabalhador – Maria das Graças Mazarin Araújo (02 minutos). **INFORME II** – Proposta de Eleição de  
9 representantes dos Sindicatos na CIST – Dr. André Luiz Valim Vieira (02 minutos). **INFORME III** –  
10 Processo de trabalho (software) do Disque Saúde – Juliana Chimello Ferreira Takahashi (02 minutos).  
11 **INFORME IV** – Termo de Aditivo Contratual: prorrogação do Contrato Nº DIL/0006/17 com a  
12 FUNFARME – Aldenis Albaneze Borim (02 minutos). **INFORME V** – Ações realizadas pela Atenção  
13 Básica – pela Secretaria da Saúde: Paula Sodré (02 minutos). **ASSUNTO DA PAUTA (art. 13, §4º, do**  
14 **Regimento Interno)** – Substituição da indicação do cargo titular do conselheiro Antônio Cícero  
15 Ferreira de Araújo, da Associação dos Moradores do Bairro Jardim Santo Antônio (AMORSA), no  
16 segmento usuários, por Diná Aparecida Francisco Freitas Vasconcelos. Colocado em votação, foi  
17 aprovado. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA** – Apresentação do Regulamento das Eleições dos Conselhos  
18 Locais de Saúde – Jair Antônio de Souza. Utilizando-se da palavra o conselheiro Almiro Correia de  
19 Rezende questionou sobre os impedimentos previstos no regulamento. A conselheira Marcia Garcia  
20 de Oliveira questionou sobre os meios de divulgação e publicidade das eleições dos CLS. Em regime  
21 de votação, foi aprovado por unanimidade. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA** – Apresentação e  
22 apreciação de proposta de atuação do conselheiro local de saúde nas Unidades de Pronto  
23 Atendimento (UPA’s) – Nelson Marques. A conselheira Nanci Navas Carvalho falou sobre a discussão  
24 deste tema no Fórum dos Trabalhadores onde se sugeriu de eleger um trabalhador das UPA’s para  
25 representar a unidade perante os conselhos locais apresentando demandas, problemas e sugestões.  
26 A conselheira Marcia Garcia de Oliveira relatou sobre a importância dos Conselhos Distritais e da  
27 necessidade de reativação dos mesmos. O conselheiro Antônio Fernando Araújo discorreu sobre a  
28 necessidade de capacitação e esclarecimento sobre o papel de fiscalizador e controlador como órgão  
29 de controle social e não na gestão dos serviços de saúde. Com a palavra o conselheiro Narcizo José  
30 Filho sugeriu que a fiscalização junto às UPA’s fosse realizado pelos conselheiros locais juntamente  
31 com a Comissão de Urgência e Emergência. A conselheira Aparecida Divina dos Santos Redigolo  
32 sugeriu a elaboração de normas e regulamentos para atuação do conselheiro junto às UPA’s.



33 Colocada em votação foi aprovado a elaboração de resolução para atuação dos conselheiros locais  
34 juntos às UPA's. Nanci Navas Carvalho ressaltou que a função do conselheiro não é somente fiscalizar  
35 mas também apresentar sugestões, acompanhar a rotina e a qualidade dos serviços. A conselheira  
36 Marcia Garcia de Oliveira destacou a função do usuário no ato de fiscalização mediante bom senso e  
37 razoabilidade. O conselheiro Rogerio Vinicius dos Santos destacou que essa discussão sobre a  
38 atuação dos conselhos locais nas UPA's é antiga; e, que a questão é sensível quando se fala da  
39 utilização do conselheiro nas unidades de emergência pela necessidade e possibilidade de utilização  
40 da influência para questões ou interesses pessoais; ressaltando, pois, a importância da capacitação  
41 dos conselheiros e destaque do trabalho junto às UPA's. Ainda ressaltou a importância da fiscalização  
42 do Conselho Municipal junto às UPA's. Pedindo a palavra Reginalda Batista de Andrade destacou a  
43 importância dessa atuação e fiscalização diretamente. Foi aprovado, com a designação de elaboração  
44 de uma Resolução prevendo essa possibilidade. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA** – Apresentação sobre o  
45 processo de fechamento da Farmácia Popular e abertura da Farmácia Municipal – Pela secretaria  
46 falou Carmen Ligia Firmino Marques. A conselheira Mirna Medes questionou sobre data de abertura  
47 e funcionamento. O conselheiro Aldenes Albaneze Borim destacou que por exigência do Governo  
48 Federal foi necessário realizar um inventário de medicamentos e por isso a necessidade de  
49 fechamento por alguns dias. Aparecida Divina dos Santos perguntou se esta farmácia atenderia  
50 somente medicamentos da atenção básica e não de alto custo. Narcizo José Filho questionou sobre a  
51 pauta de medicamentos e sobre a falta de alguns. Rogerio Vinicius dos Santos questionou sobre o  
52 processo de contratação e carga horária dos farmacêuticos para a Farmacia Municipal. Ressaltou  
53 ainda da necessidade de pensar uma estratégia para resolver o problema da falta de medicamentos  
54 e como distribuir / facilitar o acesso do medicamento ao usuário próximo ao seu local de  
55 atendimento e de moradia. Marcia Garcia de Oliveira destacou as palavras do conselheiro anterior e  
56 a restrição do usuário com dificuldade de locomoção ou de acesso à região central no acesso aos  
57 medicamentos, requerendo uma se houver uma aprovação, para com ressalvas. Jair Antônio de  
58 Souza destacou que sempre haverá reclamações nessa questão. O conselheiro Aldenis Albaneze  
59 Borim ratificou as críticas e destacou a necessidade de equalizar o acesso às todas regiões do  
60 município. Ressaltou ainda sobre a reclamação dos funcionários no exercício dos plantões sobre  
61 questões de segurança; que foi levantando estatísticas sobre a retirada de medicamentos nas  
62 unidades Jaguaré e Solo Sagrado e por isso se realizou a centralização em um único local. **QUARTO**  
63 **PONTO DE PAUTA** – Apresentação do Projeto Poupa Tempo da Saúde – Eleuses Paiva. O conselheiro  
64 Jair Antônio de Souza elogiou a iniciativa, mas, criticou o sistema de saúde da EMPRO. A conselheira



65 Nanci Navas questionou sobre a quantidade de atendimentos e a capacidade inicial, destacando a  
66 sobrecarga de trabalho dos funcionários e a carência de trabalhadores. Marcia Garcia de Oliveira  
67 disse da necessidade de apresentação de um plano de trabalho, porém, criticou da distância e  
68 dificuldade de acesso assim como também o local: um shopping; pois, poderiam haver locais  
69 melhores e mais bem localizados mais acessíveis às populações das regiões norte e leste. O  
70 conselheiro Rogerio Vinícius dos Santos falou que o Ambulatório de Especialidades necessita ser  
71 centralizado e dos benefícios a ambos contratantes: secretaria e shopping. Criticou a gestão anterior  
72 em priorizar construções e locais em detrimento dos recursos humanos e da qualidade do  
73 atendimento. A conselheira Diná A. F. Vasconcelos disse da necessidade de conhecimento da  
74 estrutura da região norte e da dificuldade de acesso ao centro. Questionou sobre a concessão de  
75 passes para o transporte público para aqueles que não têm condições por si; e, sobre a procura por  
76 locais para esta instalação mais próximo da região norte. Eleuses Vieira de Paiva respondeu aos  
77 questionamentos levantados pelos conselheiros. O conselheiro Aldenis Albanzeze Borim ressaltou o  
78 intenso trabalho de humanização do atendimento e que outros locais não atenderiam de forma  
79 igualitária os locais distantes entre si; considerando ainda o custo zero para secretaria de saúde  
80 quanto aos gastos em investimentos e construção com um valor de aluguel por metro quadrado  
81 muito menor que outros no mesmo empreendimento. Por fim, Diná A. F. Vasconcelos elogiou a  
82 realização de capacitação dos funcionários da rede de saúde e o trabalho realizado pela gestão.  
83 **ENCERRAMENTO** – Por fim, foi aberta a palavra para sugestões de pauta para a reunião seguinte.  
84 **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião que eu, André Luiz Valim Vieira,**  
85 **Assessor Jurídico, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente por mim;**  
86 **pelo Vice-Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Nelson Marques e, pelos demais**  
87 **conselheiros presentes (art. 16, “c” do Regimento Interno do CMS) que já assinaram o livro de**  
88 **presença próprio.**

The bottom of the page contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, they include: a signature that appears to be 'Diná'; a signature that appears to be 'Nelson Marques'; a signature that appears to be 'André Luiz Valim Vieira'; a signature that appears to be 'Rogerio Vinícius dos Santos'; a signature that appears to be 'Eleuses Vieira de Paiva'; a signature that appears to be 'Aldenis Albanzeze Borim'; and a signature that appears to be 'Marcia Garcia de Oliveira'. There are also some smaller, less legible signatures and scribbles scattered around the main ones.